

Brasília - DF, 11 de novembro de 2022
REPAM-Brasil - Nº 0120/2022

Caro Presidente Lula e Equipe de transição

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) exerce o seu ministério em toda a Amazônia Legal, em especial, junto aos povos indígenas e aos grupos em vulnerabilidade, mobilizados na defesa da vida, da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

Desde 2017, somos testemunhas das ameaças à integridade da floresta amazônica e a todas as formas de vida que a habitam. Confiamos no seu Governo como aliado à emergência deste território como prioridade nacional, sem descuidar do protagonismo dos povos amazônidas no novo projeto de país que sua eleição nos anuncia.

Para concretizar as mudanças almejadas, são fundamentais políticas públicas que atendam à complexidade da realidade amazônica. A falta desse conhecimento por formuladores e implementadores de políticas tem custado caro ao país e à Região, com resultados inadequados e inefetivos para os povos que deveriam ser os beneficiários dessas políticas.

Por isso, acolhemos com muita esperança a ideia de uma Secretaria de Coordenação de Políticas para a Amazônia, vinculada à Presidência da República, como espaço para o diálogo sobre os amplos aspectos sociais, institucionais e políticos, que impedem às ações governamentais chegarem à Amazônia de forma sustentável e transformadora.

Fraternalmente,

Evaristo Pascoal Spengler

Dom Evaristo Pascoal Spengler, OFM

Bispo Prelado de Marajó – PA

Presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM Brasil

Pedro Brito Guimarães

Dom Pedro Brito Guimarães

Arcebispo de Palmas – TO

Vice-Presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM Brasil

José Ionilton Lisboa de Oliveira, SDV

Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, SDV

Bispo Prelado de Itacoatiara - AM

Secretário da Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM Brasil